**Mínima Intervenção Possível

Título:

“**Canudo pra quê? Bora beber!”

Redução da utilização de canudos no Campus “Luiz de Queiroz”.

 **Integrantes:**

Athaan Ingrid Silva, Gabriel Teixeira, Gabriela Mazzari Gallo, Isabela Sabino, Julia Helena Galante, Vinícius Moraes.

**Objetivo:**

 Pretendemos conscientizar a lanchonete “Natural do Campus” localizada próximo ao Prédio da Engenharia quanto à utilização desnecessária de canudos e, desta forma, fazer com que a mesma reduza ou até anula a compra de canudos e distribuição.

**Metodologia:** Primeiramente iremos fazer um estudo sobre como podemos colocar nossa Mínima Intervenção Possível em prática: levantaremos um estudo prévio levando em consideração fatores políticos, ambientais, sociais, tecnológicos, econômicos e legais (PASTEL).
Usaremos como auxílio o “passo a passo” da ferramenta SMART (específico, mensurável, passível de ação, realista, com tempo determinado) para criarmos uma intervenção relacionando planejamento e estratégia; além de um Mapa de atores, e o FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças relativas ao objetivo), podendo mesclar estratégia e táticas.Iremos apresentar dados estatísticos sobre os impactos da utilização de canudos para o proprietário da lanchonete “Natural do Campus”; com isso, tentaremos convencê-lo de que, além de benefícios ambientais e sociais, ele teria benefícios econômicos; apresentando uma tabela com os gastos que ele deixaria de ter em 1 mês e em 365 dias, por não comprar canudos de empresas.

**Dados motivacionais:**

Atualmente o canudo é citado muitas vezes como um problema global, por conta das consequências ambientais que seu uso traz. Os materiais desse produto (polipropileno e poliestireno) não são biodegradáveis e portanto tendem a ficar no ambiente quando descartados, acabam somente se dividindo em pedaços menores e causando problemas aos animais (como ingestão desse material).

Alguns dados usados na motivação para que o uso de canudos seja reduzido ou exterminado, são: esse utensílio está entre os 10 mais encontrados em uma campanha californiana de limpeza da costa, o canudo demora cerca de 200 anos pra se recompor, somente nos Estados Unidos são produzidos 500 milhões de canudos por dia, além disso, em um ano ocorrem 1.000 mortes de espécies marinhas por conta desse produto.

Com o aumento da preocupação do uso excessivo desse material surgiram diversos movimentos a fim de conscientizar a população sobre as consequências de seu uso, como a campanha The Last Plastic Straw (o último canudo de plástico). De acordo com a fundadora desse movimento, que vive em uma baía na Califórnia onde há um santuário marinho, são coletados 5.000 canudos por ano nas praias.

A prova de que esses movimentos e campanhas deram resultado surgiu recentemente quando notícias nos informaram que a Califórnia tem um projeto de lei em tramitação que irá multar funcionários de restaurantes que ofereçam canudos aos seus clientes.

**Utopia:**

Este adorno, feito de polipropileno e o poliestireno utilizado para facilitar a degustação de bebidas, na verdade dificulta a vida de muitos e trazendo diversos problemas. Quando descartados, como não são biodegradáveis e levam cerca de 400 anos para se decompor, vão para o ambiente e acabam sendo ingeridos por animais. Dependendo da sua quantidade e densidade, podem obstruir a passagem da luz e interferir no processo da fotossíntese das algas. Quando ingeridos inteiros, podem obstruir as vias aéreas ou o tubo digestório e prejudicar as funções vitais dos animais, podendo, até, levá-los à morte, somando a estatística de que cerca de 100 milhões de animais marinhos morrem por ano por conta do plástico nos mares. Além desta questão, o plástico é um das maiores causas de poluição no oceanos. Ilhas de plástico de até 3,5 milhões de km² se formam nos oceanos graças a correntes marítimas e ao grande acúmulo de sujeira lançadas nas águas, especialmente plástico.Com todos esses porquês, a diminuição no uso de canudos não afetaria o comportamento humano que permaneceria o mesmo e, sem muito esforço, todos estes números teriam um destino diferente, visto que não há necessidade fisiológica na utilização de canudos, ou seja, viveríamos muito bem sem eles.

**Técnicas:**

Coletar dados sobre a economia monetária que o proprietário teria se parasse de comprar canudos para distribuição (nos períodos de 1 mês e de 1 ano); quantas toneladas de lixo deixariam de ser gerados se o proprietário aderisse à MIP; divulgar para os consumidores que a lanchonete se preocupa com a natureza e os animais, acarretando em mais vendas de seus produtos.

**Avaliação:**

Visitar a lanchonete semanalmente durante 1 mês para verificar se canudos estarão sendo distribuídos e se o proprietário continua comprando canudos de empresas, para distribuição.

**Resultados esperados:**

Espera-se que a lanchonete pare de comprar canudos de plástico de empresas e se adeque à distribuição de canudos apenas de materiais biodegradáveis (como papel e canudo comestível) e apenas para bebidas que demandarem real necessidade de utilização de canudos (milk-shake utiliza-se, suco não utiliza-se).

**Educação ambiental e os canudos**

A perspectiva holística da educação ambiental nos permite enxergar essa problemática enfrentada com canudos além de um problema com resíduos. A educação ambiental vem para promover o respeito entre diferentes, harmonizar os conflitos de forma justa e humana, estabelecer mudanças e efeitos tanto nos âmbitos individuais como coletivos.
A partir disso vemos que o uso de canudos não gera apenas uma contribuição maior para o acúmulo de resíduos do mundo, além de prejudicar o futuro das próximas gerações, esse resíduo também prejudica a vida de diversos animais marinhos, prejudicando assim todos, humanos, animais, natureza etc, não só em níveis regionais como mundiais.

Enxergamos então que o não uso dos canudos pela sociedade em nossas bebidas pouco influenciaria no sabor das mesmas, e em nosso comportamento. Entretanto para os animais esse não uso traria benefícios inestimáveis, assim como para as futuras gerações prejudicadas pelo enorme acúmulo desses plásticos.
Portanto acreditamos que nossa ação ainda que mínima, estará contribuindo para a promoção da educação ambiental em nossa comunidade, uma vez que busca promover de forma justa o respeito para com nossos diferentes, animais e natureza, além das próximas gerações que não serão afetadas pela consequência do acúmulo desses resíduos.

**Ambientalismo e os canudos**

 O ambientalismo, tem a defesa do meio ambiente como sua principal preocupação, exigindo medidas de proteção, recuperação e conservação ambiental, além de uma mudança nos hábitos e valores da sociedade de modo a estabelecer um modelo de vida sustentável.

Precisamos compreender que o homem não é o centro do universo e da natureza, e que o ambiente é muito mais que isso. Porém, devido a nossa racionalidade o poder de decisão é unicamente nosso, então cabe a nós elaborar e promover soluções que abordam essa problemática ambientalista.

Logo, a causa ambiental começa a partir de pequenos atos, como a redução na geração de resíduos no nosso dia-a-dia, no consumo de canudos, por exemplo, e a iniciativa deve ser de todos, não apenas dos governos e instituições.

Com nossa MIP buscamos a redução do consumo de canudos, com o objetivo de reduzirmos o plástico descartado que causa tantos problemas para o ambiente e os animais. A mudança em um hábito tão comum e que parece tão simples, pode gerar uma grande diferença. Porém a maior intenção é gerar o pensamento crítico nas pessoas, realizando a intervenção de modo que os frequentadores da lanchonete (funcionários e clientes) se sintam impactados por essa ação, e possam perceber o quanto é importante ter essa consciência ambiental e que não é preciso muito para fazer a sua parte, levando isso para o seu dia-a-dia, influenciando as outras pessoas ao seu redor, gerando assim uma grande mudança.

O projeto passa a ser então uma ação provocadora com o intuito de despertar um olhar mais abrangente a respeito das questões ambientais que afligem nosso mundo sendo elas de pequeno ou de grande impacto. Dessa forma, analisando-se nosso projeto através de uma ótica mais utópica seria, possível dizer que ele não tem um escopo de atuação pequeno e bem delimitado (no caso o campus da ESALQ), pelo contrário, o objetivo é instigar e sensibilizar os estudantes. Isso se for feito de maneira correta pode ser encarado como um exercício de empatia, já que as pessoas pensariam em como seus atos afetam outras vidas, se colocando no lugar das vidas afetadas. Sendo assim esse exercício de empatia, proposto pelo projeto, através da não utilização de canudos, também poderia mudar a visão das pessoas de como elas encaram o mundo, saindo de uma vida baseada

 no eu, e partindo para uma vida mais conscientizada do bem estar coletivo, uma vida baseada no nós.

[http://emais.estadao.com.br/noticias/comportamento,pizzaria-deixa-de-usar-canudos-de-plastico-a-pedido-de-menina-de-5-anos,70002283002](http://emais.estadao.com.br/noticias/comportamento%2Cpizzaria-deixa-de-usar-canudos-de-plastico-a-pedido-de-menina-de-5-anos%2C70002283002)